

obra de la Comp^a de Ar.^o Bragança. 1713

EXHORTAÇÃO DOGMÁTICA

ONTRA A PERFIDIA JUDAYCA FEYTA
aos Reos penitenciados no Auto publico da Fè, que se celebrou
na praça do Rocio junto aos paços da Inquiſição deſta Ci-
dade de Lisboa em 9. de Julho de 1713.

SENDO PREZENTES

SUA MAGESTADE,
E SUAS ALTEZAS,

POR MANDADO

DO EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO
Senhor Cardeal

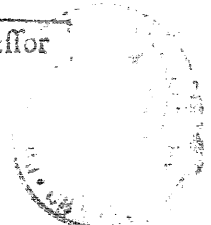
NUNO DA CUNHA
DE ATTALDE,

BIPO, CAPELLAÕ MOR, INQUISIDOR
geral, & do Conſelho de Eſtado de Sua Mageſtade.

Pelo Padre FRANCISCO PEDROZO
Da Congregaçaõ do Oratorio, Qualificador
do Santo Officio.

L I S B O A.

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impreſſor
do Santo Officio, & da Sereniſſima Caſa
de Bragança. Anno de 1713.
Com todas as licenças neceſſarias.



OPORTUNIDAD
COMITADO

...
...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...
...
...

L I C E N C A S

Do Santo Officio.

O Padre Mestre Frey Manoel Guilherme, Qualificador do Santo Officio, veja logo o Sermão junto, de que esta petição trata, & informe com o seu parecer. Lisboa 21. de Julho de 1713.

Moniz. Rocha.

EMINENTISSIMO SENHOR

Tive a fortuna de ouvir este Sermão: tenho a gloria de tornar a ver por mandado de Vossa Eminencia, & fico com os alvoroços de que o veyey muytas vezes despoes de impresso: porque tudo será menos para o meu dezejo, respeyto, & affombro. Só devo dizer, que o Sermão he o mesmo que se pregou: visto que o Pregador teve a gloria de ter a Vossa Eminencia por ouvinte, & a admiração de todos os mais assistentes por approvação. Nada disso era necessario, dizendo-se, que o Sermão era do Padre Mestre Francisco Pedrozo, Qualificador do Santo Officio, & Oraculo desta Corte. Vossa Eminencia mandará o que for servido. São Domingos de Lisboa 21. de Julho de 1713.

Frey Manoel Guilherme.

Vista a informação, pôde-se imprimir o Sermão pregado no Auto da Fé, de que esta petição trata, & impresso tornará para se conferir, & dar licença para que corra, & sem ella não correrá. Lisboa 21. de Julho de 1713.

Hassé. Manteyro. Ribeyra. Rocha. Barreto.

Do Ordinario.

Pode-se imprimir o Sermão, de que trata esta petição, & despoes de impresso tornará para se conferir, & sem isso não correrá. Lisboa 24. de Julho de 1713.

M. Bispo de Tagaste.

Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & despoes de impresso tornará à Meza para se taxar, & conferir, & sem isso não correrá. Lisboa 24. de Julho de 1713.

Cofa. Andrade. Botelho.



*Prævaricatione prævaricata est in me domus
Israel, & domus Juda, ait Dominus. Nega-
verunt Dominum, & dixerunt: Non est
ipse. Jerem. 5. vv. 11. 12.*

§. I.



Esgraçados homês!
Mas por sua culpa
desgraçados, que
sempre se perderão por ne-
gativos. (Muyto alto, &
poderoso Rey, & Senhores
nossos.) Desgraçados ho-
mens ! Mas por sua culpa
desgraçados, que sempre se
perderão por negativos.
Parece fatalidade, mas he
obstinação, & perfidia. An-
tigamente negarão a Deos
os Israelitas cançados de
esperar por elle : agora ne-
gão a Deos, esperando por
outro sem cançar. Porque
Moyfès quando lhes deo a
ley, tardou huns poucos
dias no monte Sinay, can-
çarão de esperar, buscarão

outros Deozes : *Fac nobis* Exod.
Deos : & negarão o Deos ^{32. v.}
verdadeyro. Porq̃ o Messias
não veyo ao mundo com
aquella brevidade, que seu
impaciente dezejo queria,
não esperarão então pelo
Messias, negarão a Deos, &
seguirão os Idolos. Assim
viveo Israel no tempo dos
seus Juizes, dos seus Reys,
& dos seus Profetas, já con-
fessando, já negando : já se-
guindo a Deos, já negan-
do-o, & adorando os Ido-
los : praticando aquella
execranda alternativa, de
q̃ os arguiu Elias: *Usquequò*
claudicatis induas partes? Si
Dominus est Deus, sequimini
eum: si autem Baal, sequimi-

^{3. Reg.}
^{18. v.}
^{21.}

ni illum. Até que com repetidas pregações dos Profetas, & rigorosos castigos de Deos, deyxarão de todo a idolatria, & começarão de novo a esperar o Messias. Veyo finalmente ao mundo o Messias tão dezejado: fatisfez o Filho de Deos às esperanças dos homens, fazendo-se homem, & quando parecia, que os Judeos cansados de tanto esperar, reconhecerião com grande alvoroço o seu Deos, & o seu Messias, tornarão ao costume antigo de negar. Inventou a sua perfidia outro modo de negar a Deos. Negarão, & disserão, que não era este o Messias, mas outro porquem ainda esperão, diz o Profeta Jeremias nas palavras do thema, ou Deos por sua boca: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* Ah homens, torno a dizer, por vossa culpa desgraçados, q̄ assim vos quereis perder por negativos! Com muyta razaõ exaggera Deos com termos repetidos esta vossa grande prevaricação: *Prævaricatione prævaricata est*

in me domus Israel, & domus Juda: porque a prevaricação de todas a mayor, & o peccado entre todos o maximo, diz o Santo Job, he negar a Deos: *Iniquitas maxima negatio contra Dominum.*

Confesso que à vista de tão indesculpavel perfidia, quando me mandarão subir hoje a este lugar para dezenganar este povo, pretendi fugir ao preceyto, desculpandome com as palavras de Jeremias em semelhante missão: *A, a, a, Domine Deus: ecce nescio loqui.* Ah, a, a Senhor, que não sey fallar neste caso, & até me faltão as palavras. Não me foy admittida a escuza, como nem ao Profeta; porq̄ o Sermão era de missão, em que tenho por instituto o prègar: *Ad omnia qua mittam te ibis,* & em materia de Fè, que sempre em tudo he privilegiada. Além da legitima authoridade de quem me mandou, que nestes casos pôde obrigar. Aqui venho pois por obediencia a dezenganar este povo, como antigamente Je-

remias na sua missão: *Qua- cumque mandaverit tibi lo- queris*. Prazza a Deos, que seja com aquelle fructo, q̄ o Espírito Santo nos Pro- verbios promette à obe- diencia; que he hũa com- pleta victoria, & rendimen- to de seus contrarios: *Vir obediens loquetur victoriam*.

Mas que heyde eu dizer a hum povo tão obstinada- mente negativo? Propor- lhehey a sem razaõ das suas mesmas negações: dando- lhe nos olhos com a sua ma- liciosa cegueyra, para que vendo a sua grande culpa se resolvão a choralla. Ou- vi poes infelices reliquias do Judaismo: ouvi irmãos carissimos a quem deveras dezejo a salvaçãõ: ouvi ponderar, & convencer a repetida perfidia de vossas negações, não para volas lançar em rosto com des- prezo; mas sim para volas fazer confessar com arre- pendimento; que este he o fim com que o Senhor pelo nosso Profeta exaggera tão- to esta grande prevarica- çãõ de o haveres negado:

Prævaricatione prævari-

cata est in me domus Israel, & domus Juda. Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse. Reparay para mayor confusaõ, & causa de mais vivo sentimento. Reparay, que não foy só hũa a vossa negaçãõ. De tres negações se armou a vossa perfidia, & se compoem a vossa grãde preva- ricação. Negastes ao Mes- sias a Divindade, negastes a Vinda, & negastes a Pes- soa. Negastes a Divindade, porque negaes que o Mes- sias seja Deos, & Senhor: *Negaverunt Dominum*. Ne- gastes a Vinda, porque ne- gaes, que o que veyo seja o Messias: *Dixerunt: Non est ipse*. E negastes a Pessoa, porque negaes que a Pes- soa amabilissima de JESV, que os fiyeys adoramos, seja o Messias: *Negaverunt, & dixerunt: Non est ipse*. Estas tres negações, de que se ar- mou a vossa perfidia, & se compoem a vossa grande prevaricação, heyde hoje cõvêcer com a Graça Divi- na em tres discursos. Day- me attenção: mas sobre tu- do o coraçãõ nũ, & despido

da obstinação, que o cega.

Porém Senhor pouco importarão as minhas palavras, se lhes não der efficacia a vossa graça. A Jeremias puzestes na bocca as palavras com que havia pregar na sua missão: *Ecce dedi verba mea in ore tuo*. O mesmo vos peço agora, Senhor, para a minha. Ponde-me na bocca as palavras que heyde dizer a este povo; que como as vossas palavras são juntamente fogo, & luz: *Ignitum eloquium tuum vehementer*. Com esta luz se desfará nos incredulos a cegueyra do entendimento: & com este fogo a obstinação dos corações.

§. II.

A Primeyra negação, de que se armou a perfidia judaica contra o Messias, he negar-lhe a Divindade: *Negaverunt Dominum*. Negarão a Deos, & Senhor diz o nosso thema:

Aperuerunt os suum ad negandum Deum Salvatorem suum; diz a Glossa de Rabb. Rathmon sobre este

texto. Soltarão os Judeos as linguas para negarem a Deos seu Salvador. Mas que negação tão repugnante, & contradicente? Porque cõfessallo Messias, & negallo Deos? Confessallo Salvador, & negarlhe a Divindade? He contradicção duplicada: porque he contradizer a Deos, & he contradizer ao Messias. He contradizer a Deos, que revelou, que o Messias era Deos: he contradizer o Messias, que o não pôde ser não sendo Deos.

Primeyramente negar a Divindade ao Messias, he contradizer a Deos, que revelou, que o Messias era Deos. Seja o primeyro, que testifique esta verdade o mesmo Deos que a revelou. Todo o Psalmo 409. se entende a letra de Christo Messias: assim o testificação os Rabbinos, que escreverão antes de Christo nascer, & o que mais he a versão Caldaica, que chamaes *Targum* de summa autoridade para com os Judeos. Neste Psalmo pois introduz o Real Profeta a Deos fallando

Jerem.
E. v. 9.

Psal. m.
118. v.
140.

R. R. R.
thm in
illa ver-
ba Jer.
Dilata-
vit in-
fernus

Contra a perfidia judayca.

fallando com Christo Messias, & começa assim: *Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis.* Disse o Senhor a meu Senhor: sentate à minha mão direyta. A versão Caldaica de Rabbi Jonatha lê: *Dixit Deus Verbo suo: Sede ad dexteram meam.* Disse Deos ao seu Verbo: Sétate à minha mão direyta. Já neste primeyro verso do Psalmo tinhamos hum gravissimo fundamêto para provar a Divindade do Messias; porque se o Padre Eterno lhe chama seu Verbo, & diz, que se sente à sua mão direyta; logo já o declarou por Deos, & por seu igual: pces a nenhũa pura creatura pôde competir fer Verbo de Deos, & sentarse à mão direyta do Pae. Mas deyxemos por hora este fundamento, & passemos a diante. Continua o Profeta a locução do Eterno Pae com Christo, & diz estas bem profundas palavras: *Tecum principium in die virtutis tuae: in splendoribus Sanctorum* (ou como lê o Hebreo) *Sanctitatis, ex ute-*

ro ante luciferum genui te. Comtigo lou o Principio no dia da tua fortaleza (diz o Eterno Pae a Christo): eu te gerey de minhas entranhas em resplendores de Santidade, antes de ser formada a luz. Que grande, & profundo texto! He certo, que o intento do Pae nestas palavras foy declararnos a Divindade do Messias, como ellas perfiz o inculcaõ. Mas se este he o intento do Pae, porque senão declara por termos mais claros? Paraque uza de tantos rodeyos? Porque não diz clara, & distinctamente a Christo: *Tu es Deus*, que assim ficaria a verdade inconcusamente provada? Oh deyxay Catholicos, que tudo era necessario, para nos in-teyrary da Divindade verdadeyra do Messias. Se o Pae sòmente dissera: *Tu es Deus*, podia replicar o Judeo incredulo, que Christo era sòmente Deos no apellido, ou quando muyto pela adopção da Graça. Porque tambem o Senhor disse a Moysés, que o fazia Deos de Faraõ: *Ecce consti-*

Exod.
7. v. 1.

Exod. 7.v.1. *tai te Deum Pharaonis; &*

nem por isso ficou Moysés na realidade Deos. E tambem o Senhor diz aos Justos, que são Deozes pela Graça: *Ego dixi: Dij estis; &*

Psal. 21.v.6.

nem porisso ficão os Justos realmente Deozes. Poes paraque não succeda o mesmo com Christo Messias, quiz Deos seu Pae declarar a sua Divindade por termos tão emphaticos, & tão expressivos, q̄ não pudessem admittir duvida. E senão vede.

Quatro couzas diz o Eterno Pae a Christo nestas palavras. Primeyra: Que he seu Filho natural gerado da sua substancia: *Ex utero genui te*: Que val o mesmo que das entranhas intimas da Divindade, isso quer dizer: *Ex utero*, idest: *Ex intimis visceribus Divinitatis*, como expoem todos. Segunda: Que com o mesmo Christo he Principio: *Tecum principium*. Terceyra: Que o gerou em luzes, & resplendores de Santidade: *In splendoribus Sanctitatis*. E quarta; que esta soberana geração fora antes do luzeyro, ou de ser formada a

luz: *Ante luciferũ genui te*. E todas estas circumstãcias provaõ concludentemente, que Christo he Deos verdadeyro.

Porque primeyramente se elle he gerado da substancia do Pae, ou das entranhas intimas da Divindade: *Ex utero: Ex intimis visceribus Divinitatis*: logo he Filho natural de Deos, não adoptivo pela graça, nem sô no appellido, mas com substãcial com o Pae, q̄ té a mesma individua natureza, & Divindade do Pae; logo he Deos verdadeyro como seu Pae. E se cõ o mesmo Pae he absolutamente o Principio: *Tecũ principium*; logo he Principio não sô de todas as obras *ad extra*, sendo Creador do Vniverso: mas tambem Principio *ad intra* sendo-o do Espirito Santo, que procede do Pae, & do Filho como de hum principio; & por conseguinte he Deos verdadeyro; porque nem podia ser Creador do Vniverso sem ser Deos, nem principio do Espirito Santo senão tivesse em si Divindade para communi-

carao mesmo Espirito Santo. E se foy gerado nos resplendores da Santidade *In splendoribus Sanctitatis*: logo o Pae pela geraçao comunicou a Christo hum ser Divino acompanhado de todas as perfeçoes, & resplendores da Divindade, gerando-o tão perfeyta imagem sua, que ficasse candor da luz eterna, & imagem natural de sua substancia, como diz o Sabio: *Candor est lucis aeternae. . . & imago bonitatis illius..* E por consequencia luz de luz, & Deos verdadeyro de Deos verdadeyro: *Lumen de lumine: Deum verum de Deo vero.* E finalmente se foy gerado antes do luzeyro, & da formação da luz: *Ante luciferum genui te*, logo a sua geraçao he eterna, & antes de tempo, porque antes da formação da luz, q̄ foy creada no primeyro dia, não houve tempo, mas sô eternidade: & se a sua geraçao he eterna, logo he tambem eterno o Filho gerado, & tão eterno como Deos seu Pae; porq̄ a eternidade *a parte antea* sô a

Deos compete.

Eysaqui o testemunho tão abonado, que Deos nos dà da Divindade do Messias, declarando-o por tantos principios Deos verdadeyro. Deos porque he seu Filho natural gerado da sua substancia: *Ex utero genui te.* Deos porque he perfeyta Imagem natural sua illuminada com os resplendores de sua bondade: *In splendoribus Sanctitatis.* Deos porque he principio *ad intra* do Espirito Santo, & Creador *ad extra* de todo o Vniverſo: *Tecum principium.* E Deos porque he eterno como seu Pae gerado nessa eternidade antes de tempo: *Ante luciferum genui te.* Poes que verdade mais irrefragavel do que esta? E que testemunho mais qualificado para convencer contra os incredulos a Divindade do Messias? Emmudeça o Judeo obstinado, que o julga por puro homẽ; porq̄ o Eterno Pae affirma, que he tambem Deos verdadeyro, & Filho seu: *Ex utero genui te.* Confunda-se o Arriano arrogante,

gante, que o reputa por Filho adoptivo, porque o Eterno Pae testifica, que he seu Filho natural, & com substancial gerado da substancia de sua Divindade: *Ex intimis visceribus Divinitatis*. Tape a bocca o Maniqueo estulto, que se persuade não ser Creator do mundo visível; porque o Eterno Pae assegura, que com elle he o Principio Creator de todo o Vniverso: *Tecū Principium*. Pêje-se o Grego Schismatico, que nega ser principio do Espirito Santo, porque o Eterno Pae está publicando, que juntamente com o Messias he o Principio *ad intra* de que o Espirito Santo procede: *Tecū Principium*. Calle-se finalmente o impio Marcionista, que se atreve dizer que Christo sô teve ser em tempo, & não foy eterno; porque o Eterno Pae está asseverando, que a sua geração he eterna, & antes de tempo, & por consequente tão eterno, & tão Deos como seu Pae: *Ante luciferum genui te*.

Mas se ainda assim este

testemunho não satisfaz aos incredulos, juntemos outro de igual infallibilidade por ser do mesmo Messias, em cuja bocca diz o Profeta não se pôde achar engano: *Neque dolus fuerit in ore ejus*. Assim como David no Psalmo 109. introduz ao Eterno Pae fallando com Christo Messias: assim no Psalmo 2. (que todo trata também dos successos de Christo) introduz ao Messias fallando do Pae. E que he o que diz? O mesmo que o Pae lhe tinha ditto. Ora vede como estão conformes: *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu: Ego hodie genui te*. Diz Christo fallando de seu Eterno Pae. O Senhor me disse: Tu es meu Filho: eu te gerey hoje. Oh admiravel consonancia! Oh divina harmonia, & cõformidade! Não a tem mais duas cytharas concordes, & bem ajustadas, que a tem estes dous textos. O Pae para provar a Divindade do Messias, diz, que o gerara da sua substancia como Filho seu: *Ex utero genui te*. E Christo para manifestar a

Divin-

Divindade que recebera do Pae confessa que o Pae o gerára como filho da sua substancia : *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu.* O Pae disse a Christo, que o gerára das entranhas intimas da Divindade: *Ex intimis visceribus Divinitatis.* E Christo confessa, que pela geraçãõ eterna recebera do Pae o ser divino, & intimo de Filho seu : *Filius meus es tu: Ego hodie genui te.* O Pae diz a Christo, que o gerára eternamente, porque o gerára antes do tempo, & antes da luz *Ante luciferum genui te.* E Christo confessa, que o Pae o gerára hoje, que val o mesmo que eternamente, porque na duraçãõ simultanea da eternidade não ha passado, nem futuro, tudo he presente, tudo he hoje : *Ego hodie genui te.* Poes se assim conferem os testemunhos do Pae, & do Filho sobre a Divindade do Messias : Que verdade mais irrefragavel? Se Deos, que não pôde mentir, assim testifica pelas pessoas do Pae, & do Filho que o Messias he Deos : Quem sem

contradizer a Deos poderá negar ao Messias a Divindade? Confessemos logo contra os incredulos, que o Messias he Deos : & que negarlhe a Divindade he contradizer a Deos, como elles fazem : *Negaverunt Dominum.*

§. III.

MAs não sô he contradizer a Deos negar ao Messias a Divindade, mas he tambem contradizer ao mesmo Messias, que o não pôde ser, naõ sendo Deos. O Messias que as Escrituras promettem, não he o que os Judeos hoje esperão : porque elles esperaõ hum Messias puramente homem, que seja seu libertador temporal do prolongado cativeyro, que padecem, & os restitua à sua Palestina ricos dos bens da terra. Porem o Messias, que as Escrituras nos promettem, he hum homem juntamente Deos, que hade salvar, & remir as almas do cativeyro do peccado, merecendo para todas a salvaçãõ : & deste Messias digo eu,

eu, que o não pôde fer, se se lhe nega a Divindade; porque não pôde fer Redemptor, & Salvador das almas, não sendo Deos. Logo vos darey a razaõ, ouvi primeyro hum grande reparo que tenho feyto na Escritura sobre este particular.

Tenho advertido, que quando a Divina Escritura dà ao Messias o titulo de Redemptor, & Salvador das almas, de ordinario lhe ajunta o appellido de Deos. Ora ide notando os textos, & vereis comprovada esta minha advertencia. Isaias diz: O mesmo Deos em pessoa hade vir salvarnos:

Isai 35.
74. *Deus ipse veniet, & salvabit nos.* O mesmo em outro lugar chama ao Messias Salvador, mas juntamente, & duas vezes Deos verdadey-

Idem
45.
85. *ro: Verè tu es Deus absconditus, Deus Israel Salvator.* O mesmo terceyra vez afirma em outro lugar: Eys-

Idem
25.
90. *aqui este he o nosso Deos, que esperavamos; elie nos hade salvar: Ecce Deus noster iste: expectavimus eum, & salvabit nos.* O Santo Job diz: Meu Redemptor vive,

& neste proprio corpo hey de ver a meu Deos: *Redemptor meus vivit ... & in carne mea videbo Deum meum.* Oseas diz, ou Deos em seu nome: Eu os salvarey no Senhor Deos seu: *Et salvabo eos in Domino Deo suo.* Zacarias diz: Salvarnos hà o nosso Deos: *Et salvabit eos Dominus Deus eorum.* Habacuc diz: Darey saltos de prazer no Senhor: *JESV Deos meu Salvador: Exultabo in Deo JESV meo.* David diz: Vòs Senhor fois Deos meu Salvador: *Tu es Deus Salvator meus.* Miqueas diz: Esperarey a Deos meu Salvador: *Expectabo Deum Salvatorem meum.* Finalmente por evitar prolixidade correm taõ iguaes parelhas o nome de Salvador com o de Deos, que assim como Deos não consente, que se nomee outro Deos fora d'elle, assim só quer elle ser o Salvador, & não outrem: *Deum absque me nescies, & Salvator non est præter me.* Tanto como isto anda unido o nome de Salvador com o de Deos. Mas este he o meu reparo. E qual será a cauz desta tão frequente

frequente uniaõ , que por
 feritão ordinaria , & repeti-
 da, & o que mais he, escrita
 com o dedo de Deos , não
 pôde deyxar de ser myste-
 riosa ? Esforço mais o repa-
 ro. Porque outras muytas
 excellencias reconhece a
 Escritura no Messias, como
 de Rey, de Sacerdote, de
 Profeta, de Milagrozo, de
 Santo, & Justo, & com tudo
 não acharemos, q̄ quando
 a Escritura lhas attribue,
 as acompanhe sempre com
 o nome de Deos. Por Za-
 carias chama ao Messias
 Rey: *Ecce Rex tuus veniet*
tibi; & não lhe dà então o
 appellido de Deos. Por Da-
 vid chama ao Messias Sa-
 cerdote: *Tu es Sacerdos in*
eternum: & não o nomea
 então Deos. Por Moysés
 chama ao Messias Profeta:
Prophetam suscitabo eis de
medio fratru tuorum; & não
 o appellida então Deos.
 Por David chama ao Mes-
 sias Milagrozo, & Santo:
Mirificavit Dominus San-
ctum suum: & não lhe dà
 então o nome de Deos.
 Poes se quando diz, q̄ Chris-
 to he Rey, he Profeta, he

Sacerdote, he Milagrozo, he
 Santo lhe calla o nome de
 Deos: porque o exprime, &
 nomea taõ frequentemente,
 quando lhe chama Salva-
 dor? Com muyta razaõ:
 porque as outras excellen-
 cias podia muyto-bem ter
 Christo sem ser Deos, mas
 Salvador sem ser Deos era
 impossivel. Bem podia o
 Messias ser Rey sem ser
 Deos, porque David, & Sa-
 lomaõ forão Reys, & não
 forão Deozes. Bem podia
 ser summo Sacerdote sem
 ser Deos, porque Melquise-
 dech, & Araõ forão sumos
 Sacerdotes, & não forão
 Deozes. Bem podia ser Pro-
 feta sem ser Deos; porque
 Moysés, & Isaias forão Pro-
 fetas, & não forão Deozes.
 Bem podia ser Milagrozo
 sem ser Deos, porque Elias,
 & Eliseo forão milagrozos,
 & não forão Deozes. Bem
 podia ser Justo, & Santo
 sem ser Deos, porque Abel,
 & o Bautista, forão santis-
 simos, & não forão Deozes.
 Porém ser Salvador, & não
 ser Deos: salvar, & remir as
 almas do peccado, & não
 ser Deos o que salva, & ri-

me . satisfazer a Deos condignamente pela culpa do homem como Salvador , & não ser Deos o que satisfaga, isso he impossível, pois por isso anda tão unido o officio , & titulo de Salvador com o appellido de Deos: *Deus ipse veniet, & salvabit nos.*

Ouvi agora a razaõ , que vos prometti, & he: porque o officio de Salvador das almas leva consigo a obrigação de merecer o perdão, & de satisfazer a Divina justiça pelos peccados do mundo , que por serem offensas de hum Deos infinito não se podem condignamente satisfazer, nem reparar com menor satisfacaõ, que infinita, que não cabe na esfera de hũa pura creatura, nem de todas juntas; logo he forçoso , q̄ seja Deos o q̄ mereça o perdão, & satisfaga; logo se o Messias como Salvador com sua morte, & Sangue hade merecer o perdão , & satisfazer, he necessario que seja Deos. Deve ser homem para padecer, para pagar, para morrer : mas hade ser Deos

para dar valor condigno às acções com que satisfaz, & merece.

Vede quaõ claramente o confessa a mesma Synagoga no tempo que era legitima Esposa de Deos , antes de lhe ser adultera. Falla ella nos Cãtares com seu Divino Esposo , & diz assim: *Botrus cypri dilectus meus mihi.* O meu amado, o meu Esposo he hum cacho de uvas fermosissimas. O Texto Hebraico lé : *Vir omnia parcens, vel satisfaciens dilectus meus mihi.* O meu amado he o meu Esposo, que todos os peccados perdoa, & por todos satisfaz . Notavel , & admiravel versãõ he esta! Poes he o mesmo ser o Esposo hum cacho de uvas fermosissimas, q̄ ser o Esposo hum varão q̄ tudo perdoa , & por tudo satisfaz ? Sim. Porque quando este amado Esposo se espremeo como cacho de uvas no lagar da Cruz, derramando athe a ultima pinga do seu sangue, então se mostrou Esposo, que todos os peccados perdoava , & que por todos satisfazia:

porque

porque com a sua morte, & sangue deu satisfação condigna á culpa do homem: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens. Botrus cypri dilectus meus mihi.* Está bem. Mas aonde está neste texto, que este Esposo, que satisfaz, & merece, he Deos, que he o nosso intento? Bem claramente o tendes no texto. Não vedes, que este amado da Synagoga era o seu Esposo: *Vir, dilectus meus mihi.* E o Esposo que antigamente o foy da Synagoga, & hoje o he da Igreja, he Deos. Nem os Judeos o negão, & quando com deshonra sua o negassem, oução ao seu Rab. Baraquias expondo este texto: *Dixit Ecclesia Israel coram Deo Sancto, & Benedicto: Domine mundi. Dilectus meus est tu. Tu enim spes Dilectus meus, & providens.* Quer dizer. A Synagoga, ou Igreja de Israel disse a Deos Santo, & Benedicto: Senhor do mundo, vós sois o meu amado, vós sereis o meu Esposo, que tendes providência de mim. Está bem claro. Não vedes

como o mesmo Senhor do mundo, que tem providencia de tudo, he o Esposo da Synagoga. Poes ouvi outra exposição mais clara do vosso Rab. Bensira, que se acha no Thalmud na exposição dos Cantares: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens dixit Bensira, quod iste vir est Deus Sanctus, & Benedictus.* O Esposo da Synagoga que tudo perdoa, & por todos os peccados satisfaz, diz Rab. Bensira, que he Deos Santo, & Bemaventurado. Logo se o Esposo, que tudo perdoa, & por todos os peccados satisfaz, he Deos Santo, & Bemaventurado: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens est Deus Sanctus, & Benedictus;* não podereis negar, que o Messias porisso mesmo, que se encarregou de satisfazer pela culpa do homem, & merecerlhe o perdão, por ser Salvador, he Deos: logo se o confessaes Messias Salvador, não lhe podeis negar a Divindade; porque de outra forte não podia merecer a satisfação, pela culpa do ho-

Apud. Galat. ubi supra.

*** mem.

mem. E se ainda assim o negaes, contradizeis ao mesmo Messias, como fizeraõ vossos paes; que he o primeyro erro, & negação de que se armou a sua perfidia: *Negaverunt Dominum.*

Mas ay dos que assim contradizem ao Messias! Vos diz agora o vosso, que chamaes com razão Mestre Santo Rabbi Haccados.

Ay dos que assim contradizem o Messias! *Væ illis, qui propter suas falsas opiniones erunt rebelles huic Messia:* Ay delles, que por sustentarem as suas falsas opiniões se rebellaõ, & contradizem o Messias! Ay que tem errado o caminho! *Ipsi verò non incedunt in viis Deo gratis.* Ay, que imaginando acertar com a vontade de Deos, a encontraõ! *Nec facient voluntatē ejus.* Ay, que os espera a perdição eterna por esta sua negação, & perfidia, que isto significação estes ays: *Væ illis.*

§. IV.

A Segunda negação de que se armou a perfidia

judayca, he negar, que tenha vindo o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* Negão o Senhor, & dizem que não he esse o Messias, que hade vir, porque ainda não veyo. Por muytos principios, & com muytos textos da Divina Escritura pude-ra convencer a falsidade desta negação judayca; mas deyxando por hora os mais que se costumão ponderar nestas occasiões, me valerey sómente desta sua mesma negação para confundir o seu erro. Quando o valeroso David descabeçou o Filisteo, a espada com que lhe cortou a cabeça foy a do mesmo gigante diz a sagrada Historia: *Tulit gladium ejus... & interfecit eum, præciditque caput ejus.* O mesmo farey eu agora com o favor Divino; porque com a espada da sua negação, com que se arma a perfidia judayca, lhe heyde cortar a cabeça, mostrando como esta mesma negação de que ainda não veyo o Messias, he hum dos mais evidentes sinais, & huma

das

das mais concludentes demonstrações de que o Messias já he vindo.

Quereis prova, & literal? Sou contente. Naquelle celebre vaticinio das Lxx. Hebdomadadas de Daniel, em que Deos Senhor nosso por meyo do Archanjo S. Gabriel revelou ao Profeta o tempo em que havia de vir o Messias, & mais circumstancias, & sinnaes da sua vinda, merece especial attençaõ huma advertencia, que entre as mais fez o Archanjo ao Profeta para se não enganar; que poderá ser não seja advertida de muytos: *Scito ergo, & animadverte* (disse o Anjo ao Profeta): *post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus: & non erit ejus populus, qui eum negaturus est.* Sabe, & tem grande advertencia, que despoes de sessenta & duas semanas de annos será Christo morto violentamente: & hade negallo, & desconhecello o povo, que não he feu. Notavel advertencia do Anjo, & do Profeta: Este povo, que havia

negar, & descontecer a Christo despoes de o ter crucificado, não he outro, que o povo judayco, que despoes de o crucificar no Calvario ha dezassete seculos, o está desconhecendo, blasfemando, & negando como vedes. Poes que importa, que este povo haja ou não haja de negar o Messias, para que na prezente profecia faça o Anjo, & o Profeta tão particular advertencia desta sua negaçãõ? Importa muyto para o intento da mesma profecia. Porq̃ esta negaçãõ do Hebreo tanto antes profetizada, quando despoes se visse cumprida, ficava sendo huma demonstraçãõ evidente da mesma vinda do Messias, que elles negavãõ. Como se o Anjo dissera: O Messias quando vier hade ter hum povo, que despoes de o crucificar o negue. O povo judayco despoes de crucificar a Christo, ha mais de 1700. annos, que o está negando, logõ o Messias já he vindo. Vede como a concluzãõ he evidente: & vede tambem

como este povo com a sua mesma negação confirma o mesmo que nega. Nega a vinda do Messias: *Dixerunt: Non est ipse*, mas como a profecia nos acautela, que quando o Messias vier, o seu povo despoes de o crucificar, o hade negar: *Populus, qui eum negaturus est*: com a sua negação está verificando o mesmo que nega; porque este foy hum dos sinaes, que o Anjo deo da vinda do Messias: *Occidetur Christus: & non erit eius populus qui eum negaturus est*. Com a sua mesma negação estão affirmando o mesmo que negão: & com a sua reprovação estão aprovando o mesmo que reprovão; disse hum Dou-

tor grave sobre este lugar: *Ipsa sua negatione affirmat: ipsa sua reprobatione approbat*. Oh deyxayme agora exclamar como a Igreja Sãta exclama sobre o peccado de Adão: *O felix culpa! O certe necessarium Adæ peccatum, quod Christi morte deletum est*. O feliz culpa! Oh peccado em certo modo necessario, que nos oc-

caionalste a vinda do Redemptor: Da mesma sorte digo eu agora: Oh feliz negação! Oh obstinação judayca em certo modo necessaria, poes nos mostras com tanta evidencia, que já tem vindo o Redemptor.

Mas eu já me não admiro, que estes negativos com a sua negação verifiquem a mesma vinda do Redemptor, que negão; quando vejo que isto mesmo succedeo a seus paes, & avòs quando o crucificaraõ. Bem sabeis todos a instancia, que fizeraõ a Pilatos paraq̄ crucificasse a Christo, arguindoo de que se fazia seu Rey, seu Christo, & seu Messias: *Hunc invenimus.... dicentem se Christum Regem esse*. E replicandolhes Pilatos, que não havia crucificar o seu Rey: *Regem vestrum crucifigam?* Elles em altas vozes clamaraõ, que já não tinhão Rey da sua nação, nem do seu povo, porque sò o seu Rey era o Cesar: *Non habemus Regem, nisi Cæsarem*. Ora vedelos tão negativos de que não tem Rey proprio da sua

Reytã
de E. a.
br. cov.
l. 4. c.
15 n.
33.

Eccles.
in be-
ned.
Cetei
Pascha-
lis.

sua nação, & da sua Judea? Poes nesta sua mesma negação estaõ verificando, que já tem vindo o seu Rey, o seu Christo, & o seu Messias, que negaõ. Provo. O Patriarca Jacob naquella grande benção, que deu a Judas seu primogenito, profetizou que então viria o Rey Messias, quando na Tribu de Juda, & povo judayco faltasse o cetro, & o reynado: *Non auferetur sceptrum de Juda, & dux de femore ejus, donec veniat qui mittendus est.* Ou como leo Targum: *Donec veniat Messias.* Elles pela sua bocca confessãõ que já este cetro, & reynado tem faltado em Juda, & em todo o povo judayco: poes o tem o Cesar, Gentio, Romano, & Estrangeyro, que não era Judeo; logo vem a confessar que tem vindo o Messias; logo confirmaõ, & affirmãõ com a sua negação o mesmo que negaõ. Assim o confessãõ vossos paes quando crucificãõ, & negãõ o Messias: & assim o confessais vòs tambem hoje muyto a vosso pezar quando

negaes ter vindo o Messias: *Populus qui eum negaturus est. Dixerunt: Non est ipse.*

§. 5.

MAs se este cego povo nega o Messias: tambem o Messias o nega a elle; porque já não he povo seu: já o tem reprovado, & deyxado. Isto tambem quiz signicar o Anjo a Daniel naquella mesma clauzula, que vamos ponderando: *Et non erit ejus populus qui eum negaturus est.* E não será povo seu o que o hade negar: antigamente era povo seu; mas daqui pordiante já não será povo seu: *Et non erit ejus populus.* Eahi tendes outro sinal evidentissimo de q̄ já veyo o Messias; q̄ he adessolação, & reprovação do povo judayco.

Diserãõ os Profetas, que quando viesse o Messias em castigo daquella grande maldade, que o povo Hebraico cõmetterã crucificando-o, & negando-o, tambem o mesmo Messias o havia desconhecer, reprovar, & lançar de si. Ouvi por todos a Oseas: *Prop-*
ter

Osee. 9.
v. 15.

ter malitiam ad invētionu m eorum (diz Deos por este Profeta): *de domo mea ejiciam eos: non addam, ut diligam eos.* Em castigo das suas traças, & invenções maliciosas eu os lançarey de minha caza, & lhes perderey para sempre o amor. Sabeis que traças, & invenções forão estas? Forão aquelles conselhos de maldade, & aquelles ardis diabolicos, aquellas traças, & industrias maliciosas, que os Judeos forjãrão, & fabricãrão para prender, matar, & crucificar a Christo, negando-o de feu Messias; como o mesmo Senhor

Jerem.
xxv.
19.

se queyxa por Jeremias: *Cogitaverunt super me consilia dicentes: Mittamus lignum in panem ejus, & eradamus eum de terra viventium.* Poes diz Deos: em castigo destas traças, & invenções, com que me crucificarão, & negãrão, eu tambem os desconhecerey, & dezemparey. Elles me lançãrão de si, & negãrão de feu Messias: poes eu tambem os lançarey de mim, & negarey de povo meu: *De domo*

mea ejiciam eos. Et non erit ejus populus. Elles me lançãrão da sua caza, do seu templo, & da sua cidade, crucificandome fóra della: poes eu tambem os lançarey da minha caza, do meu emparo, & da minha protecção, & os espalharey pelo mundo toáo: *De domo mea ejiciam eos. Erunt vagi in nationibus.* Elles me perseguirão, & aborrecerão sem cauza com odio mortal: *Odio habuerunt me gratis:* poes eu tambem para sempre lhes perderey o amor: *Non addam, ut diligam eos.*

Assim o ameaçou Deos, & assim o vemos executado: porque o povo Hebraico já não he povo de Deos: he povo reprovado: he povo aborrecido: he povo excommungado: he povo amaldiçoado: he povo desgarrado, & disperso pelo mundo todo: povo sem Deos, sem ley, sem Rey, sem templo, sem Sacerdotes, sem sacrificios, sem oblações, sem Profetas, sem altar, sem Sacramentos; em fim em húa pala-

vra povo reprovado, & lançado de Deos : *De domo mea ejiciam eos . Et non erit ejus populus.*

Em termos mais breves, & expressivos o disse Deos pelo mesmo Oseas em outro texto: *Voca nomen ejus: Non populus meus: quia vos non populus meus, & ego non ero vester.* O nome que hade dar a este povo he chamarlhe: Povo não meu: porque vòs não sois meu povo; nem eu sou vosso. Vòs não sois meu povo, porque me crucificastes, porque me desconhecestes, porque me negastes por vosso Messias: *Vos non populus meus.* Poes tambem eu não sou vossò: porque tambem vos nego, tambem vos reprovò, tambem vos desconheço, tambem vos aborreço como a povo não meu: *Et ego non ero vester.* Ah povo judayco cobra sobre ti: olha para ti mesmo, & combina o estado infelicissimo, em que agora te ves quando povo não de Deos, com o antigo, que logravas quando eras povo de Deos; & por ahí conhecerás a ce-

gueyra, & obstinação em que vives. Antigamente quando povo de Deos eras as delicias do seu coração, & as meninas dos seus olhos: *Qui enim tetigerit vos, tangit pupillam oculi mei.* Porém agora já o não es: *Vos non populus meus.* Porque es o objecto do seu odio, & abominação: *Deus testor ego superbiam Jacob, & domos ejus odi.* Antigamente quando povo de Deos era o mesmo Senhor o teu ayo, que te criava, & trazia nos braços: *Ego quasi nutritus Ephraim, portabo eos in brachiis meis.* Porém agora já o não es: *Vos non populus meus;* porque te lançou de si como estranho, & te espalhou como a vagamundo por todas as gentes: *Abjiciet eos Deus meus... & erunt vagi in nationibus.* Antigamente quando povo de Deos logravas em sua caza o honrado foro de filho, & filho muyto estimado: *Filios enutivi, & exaltavi.* Porém agora já o não es: *Vos non populus meus.* Porque perdeste o foro de filho: perdeste o foro

Za-
cha.

2. v. 8.

Amol.
6. v. 8.

Osee.
11. v. 3.

Osee.
9. v. 17.

Isai. 2.

foro

Ibidem

Amos
5. 1. 22.

foro de fervo , & só ficaste com a abominavel , & infame nota de desprezador de teu Paê: *Ipsi autem spreverunt me.* Antigamente quando povo de Deos, lhe agradavas com as tuas solemnidades , & ceremonias com que o honravas: porém já agora o não es: *Vos non populus meus.* Porque todas as tuas festas, ceremonias , & solemnidades aborrece , & reprova seu coração: *Odi , & projeci festivitates vestras.* Finalmente por concluir tudo em huma palavra: antigamente eras povo de Deos, este era o teu distinctivo: este o teu caracter entre todas as nações: porém agora já o não es: *Vos non populus meus* : porque es povo reprovado , povo deyxado , povo de Deos aborrecido : *Et ego non ero vester.*

Poes Irmãos caríssimos: se estais palpavelmente tocando com as mãos todas estas verdades, acabay de assentar no que já reconheceo o vossio Rabbi Moyfés, que considerando a re-

provação, affolação, & castigo que padeceis , veyo a concluir que a causa de toda ella foy não reconhecer a Christo JESV, que crucificastes, por Messias verdadeyro : *JESVS Nazareus* (diz elle) *visus est esse Messias, & interfectus est per domum judicij, & ipse fuit causa , & promeruit ut destrueretur Israel in gladio.* Poes que remedio? O que vos dá o Profeta Ezequiel: *Convertimini, & agite penitentiam.* Converteyvos (diz Deos), & fazey penitencia. É para vos converter , & fazer penitencia verdadeyra , tornay para traz, accrescenta o Profeta: *Revertimini, & vivite.* Tornay para traz , não vades ad'ante com essa vã esperança buscando o Messias para o futuro: tornay para traz , que cá vos fica nas costas: *Revertimini.* Tornay para traz confessando , que já veyo: *Revertimini.* Tornay para traz, abraçando a Ley Evangelica , que elle promulgou : *Revertimini.* Tornay para traz , que só neste regresso podeis ter vida

vida: *Revertimini, & videte*. E não imiteis a negação de vossos paes, que negarão ter vindo o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.*

§. VI.

Tenho chegado, postoque mais tarde do que dezejava, à terceyra negação deste obstinado povo, em que firmemente assentão que o nosso JESV Filho de MARIA Virgem Santissima não he, nem foy o verdadeyro Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse*. E que este fosse o principal sentido, & intento da vossa negação neste texto de Jeremias o disse o melhor Interprete do Talmud o vosso, & tambem nosso o doutissimo Galatino: *Tunc eos negasse illum dicentes Deum non esse ipsum, cum Dominum JESVM Christum, verum Deum, ac Dei Filium reprobantes dixerunt ipsum non esse Messiam*. E já que nos falta o tempo, eu vos quero convencer do vosso defatino, fazendovos tão mente huma demonstra-

ção ocular, que fozçosamente vos hade atar, & por todas as partes convencer. E he porvos diante dos olhos os dous Testamentos Velho, & Novo, & hum resumo do que os Profetas disserão do Messias, & os nossos Evangelistas escrevem de JESVS: porque se hum, & outro Testamento conferir: se o que disserão os Profetas do Messias se vir executado no que fez o nosso JESVS, fica evidente que JESVS he o Messias. Ponhamos pois de huma parte o Testamento Velho, & da outra o Novo como dous espelhos fronteyros hum ao outro, & veremos como communicando-se reciprocamente as luzes, ambos vem a representar o mesmo só com esta differença: que o Testamento Velho representa a Christo como futuro: & o Novo como presente. O Velho diz, que hade vir: o Novo diz, aqui está. O Velho diz, que terá: o Novo diz, que já veyo. Ora applicay a vista, & vede.

Primeyramente do Messias

fias

fiás diz o Testamento Velho que seria descendente de Abrahaõ, de Isaac, & de Jacob. Esta foy aquella grande promessa, que Deos fez a estes illustres Patri-

Gen. 27.
v. 18. 26.
v. 5. 28.
v. 34.
arcas: *In semine tuo benedicentur omnes gentes terræ.*

E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, que he filho de Abrahaõ, de Isaac, & de Jacob: *JESVS qui fuit Jacob, qui fuit Isaac, qui fuit Abraham.* Do Messias diz o Testamento Velho pelo Psalmista que seria do tronco Real de David, & se sentaria no seu throno: *De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.*

Psal. m.
v. 1. v.
11.

E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, que he filho de David, & que se sentaria no throno regio de seu Pae: *Dabit illi Dominus Deus sedem David patris ejus, & regnabit in æternum.* Do Messias diz o Testamento Velho por Malaquias, que teria por Precursor hum varão Angelico, que lhe apparelhasse os caminhos: *Ecce ego mittam Angelum meum, & preparabit viam.* E de

Me-
lach. 3.
v. 1.

JESV diz o Testamento Novo por S. Joaõ, que teve por Precursor ao Grande Bautista Anjo verdadeiramente na vida, que lhe preparou os corações dos homens: *Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes.* Do Messias diz o Testamento Velho por Mi- queas que nasceria na pobre Cidade de Bethlem: *Et tu Bethlehem Ephrata parvulus es... ex te mihi egredietur qui sit dominator in Israel.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheus, que a humilde Cidade de Bethlem foy o berço, & solar aonde nasceu: *Cum natus esset JESVS in Bethlehẽ Juda.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaias, que nasceria de huma Virgem pura: *Ecce Virgo concipiet, & pariet filium: & vocabitur nomen ejus Emmanuel.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, & S. Mattheus, que nasceu de MARIA Virgem purissima antes do parto, no parto, & despoes do parto: *Missus est Angelus Gabriel Ad Virginem desponsatam*

Joã
v. 6

Mic
5. v.

Mic
5. v.

Mat
1. v.

Luc
v. 1

Luc
v. 1

pensatam viro ... Et nomen Virginis Maria. De qua natus est JESVS. Do Messias diz o Testamento Velho por David, que seria adorado dos Reys da terra: *Et adorabunt eum omnes Reges terræ.* E por Isaías, que os do Oriente lhe virião offerter seus thesouros de ouro, & incenso: *Omnes de Saba venient aurum, & thus deferentes, & laudem Domino annuntiantes.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheus, que do Oriente vierão os Magos a adorallo, & offerter-lhe seus thesouros de ouro, incenso, & myrrha: *Et procedentes ... obtulerunt ei munera, aurum, thus, & myrrham.* Do Messias diz o Testamento Velho por Maiaquias, que entraria no templo de Jerusalem: *Et statim veniet ad templum suum Dominator, quem vos queritis.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, que foy apresentado no templo de Jerusalem, & por S. Marcos, que todos os dias nelle ensinava: *Quotidie eram apud vos in tem-*

plo docens. Do Messias diz ^{Marc.} o Testamento Velho por ^{24. v.} ^{49.} Isaías, que seria levado a Egypto nos braços purísimos de sua Mãe, como se fora em huma nuvem ligeira: *Ecce Dominus ascendet super nubem levem, & ingredietur Egyptum.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheus, que para declinar a crueldade de Herodes se retirara nos braços de sua Mãe com S. Jozeph para o Egypto: *Et secessit in Egyptum.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaías, que faria muytos milagres, porque então os cegos verião, os mudos fallariaõ, os surdos ouviriaõ, & os coxos correriaõ: *Tunc aperientur oculi cæcorum, & aures surdorum patebunt. Tunc saliet sicut cervus claudus, & aperta erit lingua mutorum.* E de JESUS diz o Testamento Novo por todos os quatro Euangelistas que todos estes, & mayores milagres obrou até resuscitar mortos em tal fôrma, que Jozefo, sendo Judeo, se persuadio pelos milagres que JESVS era

***;

era

Joze-
phus de
anti-
quite.
lib. 8. c.
4.

era mais que homem: *Fuit autem hoc tempore JESVS* (escreve Jozefo) *vir sapiens, si tamen virum illum oportet dicere, erat enim mirabilium operum effector.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaías, que daria huma nova ley aos homens:

Isai 42.
v. 1.

Judicium gentibus proferet, & assim o entenderão tambem os vossos Rabbinos com Rabbi Hamà: *Non venit Rex Messias, nisi ut det gentibus mandata:* E de JESVS consta de todo o Testamento Novo a nova ley da Graça, que deu aos homés escrita não em taboas de pedra como a de Moyfes, mas nos corações dos Fieys, como diz S. Paulo:

Apud.
Bon.
temp.
Rom 6.
d. 2. q.
x. n.
216.

Dando leges meas in mentem eorum, & in corde eorum superscribam eas. Do Messias diz o Testamento Velho por Zacarias, que na sua primeyra vinda ao mundo viria pobre, & humilde, & faria a sua entrada publica em Jerusalem sentado em hum jumentinho: *Ecce*

Zachar.
9. v. 9.

Rex tuus veniet tibi justus, & Salvator, ipse pauper, & ascendens super asinum. E de

JESVS diz o Testamento Novo por todos os quatro Evangelistas, que viveo pobre, & humilde; & por S. Matheus, que com esta pobreza, & aparato fez a sua entrada em Jerusalem no dia de Ramos, & do seu triunfo.

Mas aonde me leva o discurso na combinação destes mysterios? Porque primeyro me saltaria o tempo, doque eu acabasse de especificar todas as acções, que os Profetas vaticinãrão do Messias, que se achão verificadas em JESV. Mas não posso omitir as tocantes à sua Morte, Payxão, & Resurreyção glorioza: porque nas primeyras padeceo o Judeo mayor escandalo, & nas segundas mayor incredulidade. Tornay a por os olhos nos dous espelhos de hum, & outro Testamento, & vereis como nestas acções ambos conferem.

Porque no que toca à sua Morte, & Payxão, tudo o que o Testamento Novo diz de JESVS foy profetizado pelos Profetas, que havia

havia padecer o Messias; & senão vede. Profetizou David, que os Reys, & Principes da terra haviaõ conspirar na morte do Messias: *Aspiterunt Reges terra, & Principe: convenerunt in unum adversus Dominum, & adversus Christum ejus.* Profetizou Zacarias, que seria vendido por trinta dinheyros: *Appenderunt mercedem meam triginta argenteis.* Profetizou Jeremias, que havia ser prezo injustamente: *Christus Dominus captus est in peccatis nostris.* Profetizou o Psalmita, que havia padecer testemunhos falsos: *Surgentes testes iniqui, quæ ignorabam interrogabant me.* Profetizou Isaias, que havia ser ferido, & esbofeteado: *Corpus meum dedi persequentibus, & genas meas vellentibus.* Profetizou David, q̄ havia ser açoutado: *Cogregata sũt super me flagella.* Profetizou o Sabio, que havia ser condemnado a hũa morte affrontosissima: *Morte turpissima condemnumus eum.* Profetizou Zacarias, que havia ser crucifi-

cado: *Aspicient ad me, quem confixerunt.* Profetizou o Real Profeta, que lhe haviaõ dar a beber fel, & vinagre: *Dederunt in escam meam fel: & in siti mea potaverunt me aceto.* Profetizou o mesmo, que lhe haviaõ dividir, & sortear os vestidos: *Diviserunt sibi vestimenta mea, & super vestem meam miserunt sortem.* Profetizou finalmente Isaias, que havia ser sepultado em hum sepulchro novo, & porisso gloriozo: *Et erit sepulchrum ejus gloriosum.* Tudo isto profetizãrão os Profetas do Messias, & tudo isto dizem os nossos Evangelistas, & a nossa fe, q̄ padecio JESV; nem vòs o negaeis: orq̄ muyto bẽ sabeis q̄ os s̄ paes, & avòs forão o q̄ urdirão esta tea, & se carregãrão cõ o sangue deste innocente. Poes que mayor combinaçãõ quereis de hũa, & outro Testamento para que o nosso JESVS seja o Messias; como elle diz por bocca de Isaias: *Ego sum ipse.*

Mas passemos às açcõs de sua Resurreyçãõ gloriosa, & vereis tambem co-

Zach.
12. v.
10.

Psalms.
68. v.
22.

Psalms
21. v.
19.

Isaia:
v. 1e.

Isaia:
v. 25e.

mo ambos os Testamentos conferem. Porq̃ se JESVS Nazareno: resuscitou ao terceyro dia despoes de morto; isso mesmo tinha vaticinado Oseas do Messias: *Tertia die suscitabit*, & disse tambem o vosso Jozefo: *Nam post tertium diem redivivus ipsis apparuit*. Se despoes de quarenta dias resuscitado subio glorioso, & triunfante ao Ceo, isso profetizaraõ do Messias David: *Ascendisti in altum, cepisti captivitatem* E tambem Miqueas: *Ascendet enim, pandens iter ante eos*. Se subido ao Ceo, se sentou à mão direyta do Eterno Pae; isso tinha dito do Messias o mesmo Davi: *Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis*. Se do Ceo mandou o Espirito Santo sobre seus Discipulos, & toda a Igreja: isso tinha do Messias vaticinado Joel: *Effundam spiritum meum super omnem carnem*. Se mandou seus Apóstolos, & Discipulos pelo mundo todo a Africa, Lydia, Italia, Grecia, & às mais terras, para pregarem

a sua Fè, & to darem a conhecer a todas as gentes: isso tinha dito Isaías que havia fazer o Messias: *Mittam ex eis, qui salvati fuerint in mare, in Africam, & Lydiam tendentes sagittam, in Italiam, & Graciam ad insulas longe, & ad eos qui non audierunt me, & non viderunt gloriam meam, & annuntiabunt gloriam meam gentibus*. Finalmente se cremos, & confessamos que no dia do Juizo hade vir outra vez julgar o mundo com grande gloria, poder, & magestade: isso dizem tambem do Messias os Profetas com o mesmo Isaías: *In igne Dominus dijudicabit*. Antes este he o vosso engano confundir esta segunda vinda com a primeyra: vindo na primeyra pobre, & humilde, & na segunda com indizivel poder, & magestade.

Poes se assim conferem as duas paginas de hum, & outro Testamento na Pessoa de JESVS: Se ambos os espelhos do Testamento Velho, & Novo representão com tanta uniformidade o mesmo

Osee 6.
3.

Jozeph. de
antiq.
lib. 8. c.

4.

Psal. 67. v.

Mich. 2. v. 23.

Psal. 109. v.
1.

Joel. 2. v. 28.

Isai. 66. 19.

Isai. 16.

mesmo se todas as acções, que os Profetas vaticinã-
 raõ do Messias, se vem com
 tanta evidencia verificadas
 em JESV filho de MARIA
 Virgem, que demonstração
 mais evidente? Que prova
 mais plena, & cabal de que
 JESV, & não outro he o
 verdadeyro Messias? *Ego
 sum ipse.*

Sabeis como me pare-
 cem estes dous Testamen-
 tos conferindo entre si, &
 tendo ambos postos os o-
 lhos em J E S V S Messias?
 Como aquelles dous Que-
 rubins que estavaõ no San-
 cta Sanctorum, hum fron-
 teyro ao outro, mas ambos
 com os olhos fixos no Di-
 vino Propiciatorio: *Respi-
 ciantque se mutuo, versis
 vultibus in Propitiatorium.*
 Isto he o que vos acabo de
 dizer. Os dous Testamen-
 tos Velho, & Novo saõ es-
 tes dous Querubins cheyos
 da plenitud da sciencia, &
 conhecimento do Messias:
 mas ambos estaõ olhando
 para J E S V S verdadeyro
 Messias, que he o Divino
 Propiciatorio: *Ipse est pro-
 pitatio pro peccatis nostris.*

Poes se ambos estes Que-
 rubins assim conferem na
 Pessoa de JESVS, & o estaõ
 publicando por Redemp-
 tor, por Salyador, & por
 Messias: porq̃ vos não dais
 por deenganados? Porque
 vos não deyxais convencer
 de tão evidente demonst-
 tração?

Tanta força achou Rab-
 bi Samuel nesta demonstra-
 ção, que se vio obrigado a
 confessar, que os testemu-
 nhos, que os Profetas derão
 do Messias, claramente se
 applicão ao nosso JESV:
*Timeo (diz elle) quòd de
 justo illo JESV, quem co-
 lunt Christiani, sint testimonia
 Prophetarum: & illa
 eadem in sua doctrina valde
 aperte applicant Christo.*

Que grande dezekano
 vos dá este Rabbino! Mas
 ouvi outro mais temeroso
 do mesmo: *Timeo quòd nos
 apostatavimus a Deo in ad-
 ventu istius justii Christi,
 cui expresse conveniunt om-
 nia, qua scripta sunt apud
 nos in libris legis, & Pro-
 phetarum.* Oh como temo
 que os Judeos tem apostata-
 do da verdadeyra Fè por
 não

Rab
 Simu. I
 in e-
 pill. ad
 Rab.
 Isaac.
 cap. 7.

Idem
 cap. 26.

não receberem a este justo JESV Christo por Messias; pois nelle clara, & expressamente se verifica tudo o que está escrito nos nossos livros da ley, & Profetas. Pois se tudo o que está escrito na vossa ley, & Profetas acerca do Messias se vê verificado no nosso JESV ainda por confissão dos vossos Rabbinos: como me podereis negar que JESV, & não outro he o Messias? Não ha remedio: a couza está clara, & evidente, & a evidencia vos obriga a confessar a verdade, & a vossa perfidia, como obrigou ao vosso Rabbino Jacob, que ponderando este grande negocio, & de tanta importancia para a vossa salvação com todas as suas circumstancias, veyo a concluir, & dizer huma sentença, que eu desejava vos ficasse impressa no coração com caracteres indeleveys: *Expleti sunt termini adventus Messia: res pendet á sola penitentia, ac bonis operibus.* Quer dizer: estão cumpridos todos os prazos da vinda do Messias: pelo que

não resta ao Judeo mais, que chorar a sua perfidia, & fazer penitencia. Oh irmãos isto vos diz o vosso Rabbino: & isto vos digo tambem eu agora. Estão cumpridos todos os prazos da vinda do Messias: *Expleti sunt termini.* Não ha que appellar para as Profecias, porque todas estão cumpridas: *Expleti sunt termini.* Não ha que recorrer para as figuras, porque já todas estão de figuradas com a presença da realidade: *Expleti sunt termini.* Não ha q recorrer para as allegorias, & enigmas, porque todas já estão descobertas: *Expleti sunt termini.* Não ha que appellar para o tempo, porque já he passado, & mais que passado: *Expleti sunt termini.* Em fim tudo está completo, & consummado, como o meu JESV disse quando pregado na sua Cruz: *Consummatum est.* O que resta pois he, que confesseis a perfidia, & choreis o peccado: *Res pendet a sola penitentia, & bonis operibus.* Confessar a perfidia reconhecendo

Reb.
Jacob.
in col.
lect.
de
Messia
Thal.
mud.
cap.
Helec.

conhecendo a JESV por verdadeyro Messias; & chorar este grande peccado de o teres negado, & desconhecido; que esta he a vossa grande prevaricação, & a terceyra negação, de que se armou a vossa obstinação contra o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.*

S. VII.

Tenho convencido as tres negações, de que se armou a perfidia judayca contra o Messias: & tenho provado com as suas mesmas Escrituras, que pelo contrario do que negão devem confessar que o Messias he Deos verdadeyro: que já veyo: & que foy JESV Christo Filho de MARIA Virgem purissima. Mas agora despões de assim provadas as verdades da Fe, & convencidos os erros das negações judaycas, agora receyo eu de ter perdido o tempo em razões para persuadir os entendimentos incredulos, quando só o devia gastar

em motivos para lhes abraçar os corações; pces nos corações mais que nos entendimentos consista a sua cegueyra. Porisso aquelle grande, & doutissimo Farizeo quando vosso, Saulo, & despões quando nosso, Paulo, ensinado pela propria experiencia disse, que até o dia de hoje os Judeos tinhaõ huma nuvem, ou veo não sobre os olhos, mas sobre os corações: *Usque in hodiernum diem cum legitur Moyses velamen positum est super cor eorum.* Seja cegueyra fora erro involuntario do entendimento, estaria a nuvem nos olhos, que se desfaria com a luz da razão: porém como a cegueyra he perfidia voluntaria, nos corações he que está o veo, que só pôde romperse abrandando-se, & dobrando-se a vontade. Eu bem creyo, que este povo, pelo que me tem ouvido, tem convencido o entendimento, que não pôde deyxar de se render à razão, & à evidencia; mas ainda assim temo ter errado o tiro pelo ter feyto principal-

mente

^{2. ad}
Co-
rinth.
^{3. v. 15}

mente à cabeça, quando o devia fazer principalmente ao peyto.

Bem sabeis a differença com que foraõ prostrados, & rendidos os dous inimigos de David o Gigante, & Absalaõ. O Gigante com huma pedra, que se lhe pregou na testa: *Infixus est lapis in fronte ejus.* Absalaõ não com huma pedra, mas com tres lanças, que lhe cravãrão o coração: *Tulit tres lanceas in m. nu sua: & infixit eas in corde Absalon.*

O Filistheo era pagão, & gentio: Absalaõ era Judeo, & filho de David, posto que desleal, & infiel. Para vencer hum gentio, deve fazer-se o tiro à cabeça: a razão que lhe prégamos ao entendimento, he a pedra, que se lhe prèga na testa: *Infixus est lapis in fronte ejus.* Mas para vencer hum Judeo infiel, que sendo filho amado, quiz ser traydor, & inimigo, não à cabeça principalmente, mas ao peyto: se deve fazer o tiro: não com hũa só, mas com muitas lanças se lhe deve tocar, & penetrar o coração: *In-*

fixit eas in corde Absalon. Para ver-se deste modo se rompe o denso veõ da sua obstinação, & a densa nuvem da sua dureza.

Porèm Senhor JESVS crucificado, verdadeyro Deos, & verdadeyro Messias, vossa, & sòmente vossa deve ser esta victoria. Vòs sois o David, que não sò prostrastes o infiel Gigante Goliath da infidelidade, mas tambem vencestes o traydor filho Absalaõ do judayismo. Aqui tẽdes a tantos Absalões atègora enredados nos enganosos cabellos de seus pensamentos soísticos, & suspenços na dilatada, & enganosa arvore de suas vans esperanças: agora he tempo de fazerdes tres lanças dos vossos tres cravos, com que lhe penetreis os corações: *Confige timore carnes meas;* vos peço eu em nome de cada hum delles. Trespassaylhes Senhor os corações, não já de pedra duros, mas de carne brandos: *Carnes meas,* com o vosso santo temor: *Timore tuo.* Trespassay, não para lhes tirares a vida, mas

para lhes restituíres a da alma. Fazey que temão aquelles meismos castigos, q̄ lhes ameaçastes, & mostrastes por Jeremias: *Virgam vigilantem. Ollam succensam ego video.* A vara de vossa justiça a que estão sogeytos: *Virgam.* A vigia de vossa fabedoria a que não podem escapar por mais que se dissimulem: *Vigilantem.* O fogo do inferno em que irão cabir se se não emendarem: *Ollam succensam.* Oh que poderosas tres lanças, para que temendo ser trespassados dellas emendem as suas tres negações, com que vos tem offendido, negando vossa Divindade, negando vossa Vinda, & negando vossa Pessoa!

Este santo temor, & sô este sãto temor quizera eu, irmãos caríssimos, que vos moveffe os corações, a vos desdizer dos vossos erros, & abraçar de todo o coração as verdades catholicas. Nem outra couza intenta este Santo Tribunal. Nas varas com que por cerimonia vos castiga, vos está lembrando a pezada vara

com que a Divina justiça domará a vossa rebeldia. Na vigilancia sempre atenta com que inquire, & descobre a dissimulada perfidia judayca, vos traz à memoria a claridade dos Divinos olhos, a que não podem ser occultos os procedimentos dos homens, por mais que sefão disfarçados. E no fogo com que ameaça os teymozos obstinados, lhes lembra o mayor, & sem comparação mayor, & mais voraz incendio do inferno, a que os conduz a sua teyma. Não faz agora mais o Santo Tribunal da tè, que lembrarvos outra vara com a sua vara: *Virgam.* Outra vigia com a sua vigia: *Vigilantem.* E outro fogo com o seu fogo: *Ollam succensam.* Para verse o temor destas tres lanças com que a Justiça Divina vos ameaça, vos penetra agora os corações de forte, que por huma vez com verdadeyro, & não fingido arrependimento se rendão, & confessem em repetidas confissões, que o Messias he

Deos, que já tem vindo, & que he o nosso amabilissimo JESVS, que morreu naquella Cruz por nos salvar.

Mas eu irmãos carissimos não quizera levar este negocio só por via de temor, mas tambem de amor. Tendes offendido, & tão gravemente a hum Deos de magestade infinita, & por infinitos titulos, que o fazem infinitamente amavel, digno de todo o amor, & respeyto: pois já que conheceis o erro, buscaey, & amay a este Deos de todo o coração. Oh quem me dera os corações de todos os Serafins para amar, estimar, & honrar sua infinita amabilidade. A este Deos amay, & por seu amor concebey humador intensissima sobre tudo de o ter offendido: mayormente quando além da sua amabilidade infinita, que o faz credor de todo nosso amor, lhe fomos devedores de tudo quanto temos. Este Senhor nos creou com o bazo da sua bocca, & nos remio com

o sangue das suas veas. Ora pois amay, & querey bem a quem tanto deveis, & satisfazey com a dor intima do coração, & arrependimento intensissimo de vossas culpas a perfidia das negações, com que lhe negastes a Divindade, a Vinda, & a Pessoa.

E vós, a quem a vossa desgraça reduzio à extrema miseria em que vos vejo relaxada à justiça secular, vos lembro, que com tempo abrais os olhos ao dezenqano. Em breves horas vos vereis em outro Tribunal do Juizo Divino muyto mais circumspetto, & severo do em que ao presente estais. Por aquelle Deos, que adorais, vos peço q̄ procureis salvarvos: salvação he o q̄ importa. Vede não erreis o salto, q̄ despoes não tereis remedio; & se quereis acertar para não errar em materia de tanto pezo, junto a vós tendes dous Sacerdotes, que vos guiem, & aconselhem: *Offende te Sacerdoti.*

Senhor JESVS Salvador, & Redemptor do mundo

mundo, Deos verdadeyro, & verdadeyro Messias, que dissestes por vossa sagrada bocca, que o vosso principal dezejo era salvar as almas do povo de Israel que se perdião, não permittaes, que se percaõ estas atègora desgraçadas, mas já agora ditozas por vos reconhecerem, & adorarem. Por todos morrestes nessa Cruz: por todos se derramou esse Sangue, estenda-se pois a todos com effeyto, & effi- cacia o fruto do Sangue, & mais da Cruz. Deste modo, sim Senhor, venha sobre elles o vosso Sangue como pedião seus paes: *Et sanguis ejus super nos*: não

para os castigar como a vossos contrarios; mas para os converterdes como a vossos redimidos. Convertey-os Senhora vòs, & convertey-os de coração, para que se logre nelles o fruto do vosso Sangue. Confir- may na vossa Fè os Catho- licos: reduzi ao vosso re- banho os perdidos, & traze- y a elle os que ainda andão dezencaminhados. Veja Senhor o mundo, que fostes exaltado nessa Cruz para attrahires a vòs todos os homês, para credito do vosso poder, para gloria do vosso nome, & para exal- tação de vossa misericor- dia.

LAUS DEO,
Virginique Matri sine labe
Conceptæ.

